

Agradecimento

Aos Irmãos Maiores, Max Heindel e Augusta Foss Heindel



Representação alegórica do Pai CRC, Max Heindel e Augusta Foss Heindel

A Ordem Rosacruz foi formada no ano de 1313 por Christian Rosenkreuz; o Cristão Rosacruz. Desde então, e até o início do século XX, grandes nomes contribuíram – de forma velada – para a divulgação dos Ensinamentos Rosacruzes, entre eles; Paracelso, Comenius, Bacon, Helmont, Jacob Boehme, Shakespeare, Wagner, Goethe (todos eles citados em nossos livros).

Em 1909, Max Heindel – fiel mensageiro dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz – funda a Fraternidade Rosacruz, e por meio de livros, cursos, palestras, seminários, entre outros, os Ensinamentos são amplamente divulgados publicamente. Neste ano de 2013 temos então, a observância de 700 anos de fundação da Ordem Rosacruz. Seus ensinamentos, também conhecidos como Ensinamentos da Sabedoria Ocidental revelam o modo pelo qual as Leis Cósmicas operam e como o ser humano pode não apenas afinar sua vida as mesmas, mas também caminhar em direção a Iniciação e se tornar a Pedra Filosofal. Elevemos nossas orações de gratidão aos Irmãos Maiores, Max Heindel e Augusta Foss Heindel.

Sejamos mercedores deste sagrado e sublime Ideal Rosacruz, servindo amorosa e desinteressadamente aos nossos semelhantes.

AOS IRMÃOS MAIORES

Almas incansáveis que trabalham arduamente tanto de dia como à noite para preservar o vínculo.

Aquele (vínculo) que mantém unido o ser humano a Deus.

Trabalham com amor, e servem livremente.

Trabalham por todos, não unicamente por ti nem por mim, e não pedem nada em troca.

O ser humano pode tropeçar e cair, se cansar, ser débil, e não responder ao chamado.

Mas, os Irmãos Maiores, aqueles luminosos faróis de Luz, vêm com prontidão para auxiliar aqueles que choram à noite.

Trabalham sem descanso.

Quão maravilhosos são Eles, com objetivos altruístas.

Seu único objetivo é ajudar o homem a evoluir. Eles nos ensinam, sempre gentilmente, nunca pedindo algo em troca, unicamente a nos auxiliar em nosso caminho.

Eles são a inspiração do ser humano, Luz que nos guia.

Estes Irmãos maravilhosos, que trabalham dia e noite, sacrificando-se, não somente por você ou por mim, mas dando-se Eles mesmos a toda humanidade.

Fontes consultadas e sugeridas:

Serviço Rosacruz de setembro/1982, setembro/1983, março/ 1985, Conceito Rosacruz do Cosmos (capítulo XIX – Christian Rosenkreuz e a Ordem dos Rosacruzes), Filosofia Rosacruz em Perguntas e Respostas Volume II – perguntas 73 e 142 Maçonaria e Catolicismo capítulo IV – Moldando o Mar Fundido, e artigo de nossa Sede Mundial, em Oceanside: <http://www.rosicrucian.com/zineen/pamen010.htm>

- *Extraído do Boletim ECOS - Janeiro-Fevereiro-Março de 2013, publicado pela Fraternidade Rosacruz Sede Central do Brasil.*

Nota do editor:

Segundo a Enciclopédia Britânica, não houve Rosacruzes antes do século XVII, referindo-se obviamente, às circunstâncias ligadas ao aparecimento dos três famosos documentos: Fama Fraternitatis, 1614; Confessio, 1615 e As Bodas Químicas de Christian Rosenkreuz, 1616 - ano em que morreu Shakespeare. Três anos mais tarde Robert Fludd criou sua Rosa-Cruz, que consistia de uma cruz latina simples, com uma rosa no centro, sobre uma pirâmide de três degraus. No entanto, de acordo com as tradições da Fraternidade Rosacruz, aquele que é conhecido sob o nome simbólico de Christian Rosenkreuz, apareceu durante o século XIII e no século XIV, em 1313, fundou a Ordem Rosa-Cruz. Esta é a data aceita por Max Heindel, embora alguns historiadores aceitem o aparecimento de Christian Rosenkreuz no século XV e 1413 como o ano da fundação da Ordem. Segundo a Fama CRC teria nascido em 1378, e desencarnado em 1484. Tal relato é considerado alegórico. A cronologia de Max Heindel associa a fundação da Ordem da Rosa-Cruz com a queda da Ordem do Templo ou Templários, que se deu em 1312, depois de muitos anos de perseguições e execuções por parte da Igreja e do Rei. Para que o Templo da Rosacruz tenha sido fundado em 1313 é óbvio que o trabalho tenha começado no século anterior, lá por 1200 e é de se esperar que encontremos um grande número de pensadores brilhantes pertencentes há esse século. No início daquele século apareceu Roger Bacon. (1214-1292), precursor do rosacruçianismo.

"Muitos esforços tem sido feitos para interpretar o simbolismo da alegórica história do Pai C.R.C. contada na segunda parte da Fama Fraternitatis. Seu caráter insofismavelmente mítico guarda os mais profundos mistérios dos Rosacruzes. O Pai C.R.C. não deve ser considerado apenas como uma personalidade, mas também como a personificação de um poder ou princípio da natureza. Tal prática de utilização de um indivíduo para personificar os trabalhos do poder divino era frequentemente utilizada pelos antigos. A lenda Maçônica de Hiram Abiff, o mito Caldaico de Ishtar, a alegoria Grega de Bacus, e a lenda Egípcia de Osíris são todos exemplos deste tipo de simbolismo. Todo o mistério do Rosacruçianismo pode ser esclarecido pela alegoria do Pai C.R.C. quando propriamente interpretado. Os Rosacruzes são uma organização de iniciados e adeptos, cujos membros - os antigos livros declaram - habitam os subúrbios do Céu."

- Manly P. Hall in *The Secret Teachings of All Ages*.



Fraternidade Rosacruz - Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrhrio@gmail.com